

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CONSCIENCIAL AUTOPROEXOLÓGICO

Inventory of Self-proexological Consciential Heritage

Caio Polizel

Empresário e Consultor, Mestre em Administração, voluntário da Conscienciologia desde 2000, docente em Conscienciologia desde 2004, tenepessista desde 2004 e voluntário da APEX desde 2009. Autor e Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
caiopol@hotmail.com

Palavras-chave

Auditoria
 Autoproéxis
 Compléxis
 Inventariologia
 Holobiografia

Keywords

Audit
 Self-proexis
 Complexis
 Inventariology
 Holobiography

Resumo:

O presente artigo apresenta metodologia avaliativa dos resultados evolutivos obtidos pela conscin, após minimamente um trigenário de vida, possibilitando inventariar até 30 tipos de patrimônios conscienciais autoproexológicos. Propõe como ferramenta base a tabela de autauditoria holobiográfica (TAH) visando otimizar o autodesempenho Proexológico e conseqüentemente o compléxis.

Abstract:

This article presents an evaluation methodology of the evolutionary results obtained by the conscin, after a minimum of three decades of life, making it possible to inventory up to 30 types of self-proexological consciential heritage. It proposes the holobiographic self-audit table (HST) as a basic tool to optimize the proexological self-performance and, consequently, the complexis.

INTRODUÇÃO

Contexto. A qualificação da assistência ocorrerá sempre por meio da autopesquisa, da revivência dos passos evolutivos já percorridos e das autossuperações proexológicas alcançadas, de modo a possibilitar à consciência identificar e assistir com maior afinco seu o público-alvo de assistíveis por meio do autoconhecimento.

Levantamento. Sugere-se, portanto, ao proexista, caso de fato esteja interessado no aprofundamento pesquisístico, a aplicação de algum tipo de levantamento, retrospectiva, balanço e ou inventário proexológico, realizando minimamente a cada década, aos moldes de uma retrospectiva decenal, avaliação pormenorizada das ações realizadas e do patrimônio alcançado, efetuando assim cotejo realístico do autodesempenho.

Momento. Inexiste momento mais ou menos adequado à consecução de um autodiagnóstico consciencial, no entanto, após decorrido um trigenário de vida, a consciência já possuirá vivências suficientes para a consecução do primeiro inventário do patrimônio consciencial autoproexológico (PCA).

Objetivo. O objetivo do presente artigo é apresentar metodologia avaliativa dos resultados evolutivos obtidos pela conscin, transcorrido minimamente um trigenário de vida, com base na aplicação de autauditoria no PCA, por meio de técnicas de autoinvestigação.

Metodologia. Eis, na ordem alfabética, a metodologia utilizada para realização da pesquisa apresentada neste artigo:

1. **Autauditoria.** Auditoria pessoal holobiográfica do PCA.
2. **Labcon.** Consulta aos apontamentos do labcon pessoal.
3. **Parapsiquismo.** Parapercepções e *insights* referentes ao tema.

Seções. Este artigo está estruturado em 3 seções:

- I. Patrimônio Consciencial Autoproexológico.
- II. Autauditoria Holobiográfica.
- III. Tabela de Autauditoria Holobiográfica.

I. PATRIMÔNIO CONSCIENCIAL AUTOPROEXOLÓGICO

Definição. O Patrimônio Consciencial Autoproexológico (PCA) é o conjunto de recursos e atributos pertencente, adquirido, constituído e desenvolvido pela consciência, ao longo de ciclos existenciais, durante os períodos intra e extrafísicos, com impacto direto na proéxis pessoal atual (POLIZEL, 2020, p.1).

Sinonímia. 1. Patrimônio pessoal proexológico. 2. Auto-herança consciencial proexológica. 3. Autolegado proexológico.

Antonímia. 1. Patrimônio consciencial antiproexológico. 2. Patrimônio consciencial antievolutivo. 3. Patrimônio consciencial anticosmoético.

Conscin. A título de exemplificação, no âmbito das posses conscienciais, existem ao menos dois tipos de conscins intermissivistas, as *inconscientes quanto ao PCA*, que não identificam lucidamente os impactos diretos do mapeamento dos recursos e atributos pessoais na autoproéxis, e as *conscientes quanto ao PCA*, que identificam lucidamente os impactos diretos do mapeamento dos recursos e atributos pessoais, na autoproéxis, ao longo dos ciclos existenciais.

Trinômio. O trinômio talentos conscienciais–patrimônio autoproexológico–retribuição maxiproexológica traduz de modo claro, o movimento circular e ascendente de aplicação, análise e síntese da auto-proéxis de uma consciência que ruma ou distancia-se do compléxis.

Avaliação. É útil efetuar avaliação sincera do autopatrimônio consciencial dia a dia, avaliando as distintas posses pessoais, a coerência cosmética, as marcas pessoais da excelência e o enriquecimento da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Tipologia. Sob a ótica da Proexologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética 30 tipos de PCA, homeostáticos e cosmoéticos da conscin lúcida, passíveis de serem inventariados, capazes de fornecer informações aos intermissivistas sobre seu patrimônio até a presente data:

01. Patrimônio consciencial aportado. Os recursos recebidos em decorrência do maximecanismo multidimensional interassistencial; a interação frequente com familiares diferenciados; as viagens proporcionadas por outrem; os livros ganhos; as extrapolações multidimensionais patrocinadas, entre outros recebimentos, sempre focados no desenvolvimento evolutivo e interassistencial.

02. Patrimônio consciencial carreirístico. Os conteúdos alcançados em decorrência dos aut esforços e investimentos na carreira; o planejamento, as escolhas e a evolução da carreira; a qualificação do autodesempenho profissional carreirístico; o currículo demonstrando enriquecimento na carreira; o alto nível de empregabilidade.

03. Patrimônio consciencial convivencial. A Conviviologia, proveniente da interação interconsciencial e extraconsciencial; a capacidade de a consciência, conviver, lidar, interagir e comunicar-se, de modo sadio, interassistencial e cosmoético; as amizades raríssimas constituídas, a aplicação lúcida e exitosa da técnica da dupla evolutiva.

04. Patrimônio consciencial cultural. O acultramento recebido no seio familiar; o conjunto de valores e manifestações artísticas, culturais, literárias, musicais e polimáticas alcançados pela consciência; o banco de conhecimentos alcançados por meio de visitas presenciais ou virtuais às exposições e museus resultando no incremento da amplitude cultural e pensênica.

05. Patrimônio consciencial educacional. A educação de valores e os hábitos sadios recebidos da família nuclear; as boas escolas e os bons professores acessados ao longo da fase preparatória da proéxis; a ampliação da automundividência fruto das vivências educacionais; o desenvolvimento mentalsomático da conscin cosmovisiológica, os diplomas, certificados e títulos conquistados.

06. Patrimônio consciencial enciclopédico. A participação enquanto coautor na construção da Enciclopédia da Conscienciologia; as neoverpons grafadas nos verbetes e defendidas junto à Comuni-

dade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); a identificação e cumprimento das cláusulas da proéxis referentes à publicação de verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia.

07. Patrimônio consciencial energossomático. A constituição e autopercepção de ser uma usina consciencial pessoal; o acesso facilitado à Central Extrafísica de Energia (CEE); o uso fruto consciente da implantação da rotina útil de mobilização básica das energias; a instalação de megaeuforização em si e em outrem.

08. Patrimônio consciencial familiar. A vacinação ocorrida em época adequada; as experiências positivas junto ao grupo familiar nuclear; a mesologia favorável à rememoração de cons; as relações sanguíneas positivas; os filhos gerados e bem educados.

09. Patrimônio consciencial financeiro. O acúmulo de recursos financeiros úteis à proéxis; a herança recebida e bem aproveitada; os negócios montados e exitosos quanto aos resultados assistenciais e financeiros; a constituição da reserva de emergência; a construção e alcance do pé-de-meia o mais cedo possível.

10. Patrimônio consciencial genético. A genética favorável à boa saúde e longevidade; a prevenção aos vícios conscienciais; o histrionismo e a libido. Já em ampliação à paragenética, é possível identificar o patrimônio das autaptidões; do autotemperamento estável; das autotendências positivas; a hereditariedade favorável ao parapsiquismo.

11. Patrimônio consciencial geracional. As escolhas cosmoéticas acertadas, deixadas às gerações vindouras; os recursos constituídos e legados às futuras gerações; as contribuições evolutivas e de qualidade aos novos membros da CCCI; a autopredisposição lúcida da sucessão empresarial.

12. Patrimônio consciencial gesconológico. As neoverpons elaboradas e legadas; a produção gesconográfica de artigos, verbetes, capítulos e livros tarísticos; as publicações esclarecedoras em geral, dentro e fora do paradigma consciencial; os neologismos; as gestações conscienciais sobre a especialidade pessoal;

13. Patrimônio consciencial grafopensênico. Os pensenes expressos pela conscin, por meio da escrita, em qualquer meio de comunicação; os registros grafados de modo impresso e digital; a estilística textual assistencial; o potencial de heterocrítica cosmoética na condição de componente da qualificação dos textos.

14. Patrimônio consciencial grupocármico. A atuação no papel de arrimo grupocármico exercendo a proteção e sustentáculo emocional, financeiro ou energético na família nuclear e junto aos colegas e amigos de trabalho e do voluntariado; a hipótese de ser o único intermissivista do grupocarma;

o bem-estar decorrente da assistência interconsciencial realizada; os acertos e reconciliações grupocárnicas.

15. Patrimônio consciencial imóvel. Os bens imóveis e propriedades conquistadas; o(s) terreno(s), a(s) casa(s), o(s) apartamento(s), o(s) galpão(ões) adquirido(s); o(s) bem(ns) imóvel(veis) herdado(s) de outra(s) consciência(s).

16. Patrimônio consciencial intangível. Os valores pessoais cosmoéticos acumulados; o know-how da consciência; a força presencial; a força da marca alcançada mediante criação do negócio próprio; os direitos autorais conseguidos conforme as autoproduções.

17. Patrimônio consciencial intelectual. A autoconfiança intelectual proveniente da autocapacitação; os conhecimentos obtidos ao longo da vida; o raciocínio lógico alcançado capaz de reger, coerente e realisticamente, as decisões e atuações pessoais; o acervo de acertos intelectuais.

18. Patrimônio consciencial interassistencial. O acesso ao público-alvo interassistencial; o uso máximo dos patrimônios conscienciais em favor de todos; a utilização diuturna do autopotencial de esclarecimento cosmoético e fraterno; a prontidão para o autodesassédio interconsciencial.

19. Patrimônio consciencial intraconsciencial. A constituição e acúmulo de talentos e trafores; a conquista do bom humor autodesassediador; o autoconhecimento e autovisão panorâmica 360° da realidade intraconsciencial; a autoconvivência intraconsciencial pacífica.

20. Patrimônio consciencial intrafísico. A interação positiva e interassistencial com a sociedade intrafísica (Socin); a participação efetiva na implantação das neociências Conscienciologia e Projeciologia na Terra; a lucidez da intrafiscalidade ser caricatura da extrafiscalidade.

21. Patrimônio consciencial mentalsomático. O holopensene pessoal da mentalsomaticidade alcançado; as assistências com holopensenes mentaissomáticos; a convergência mentalsomática compondo a racionalidade privilegiada; a autoconcentração mental; as neossinapses geradas.

22. Patrimônio consciencial mnemônico. A rememoração do reservatório da paramemória; os paraconstructos, paralembanças e parexperiências rememoradas pela consciência; o conjunto de memórias multiexistencias recuperadas; o dicionário cerebral mnemônico arquivado durante séculos ou milênios.

23. Patrimônio consciencial móvel. Os bens suscetíveis de movimento próprio ou de remoção por força alheia; os veículos; equipamentos; mobílias (residenciais ou comerciais); os determinados por lei, com base no código civil (ações de sociedade mercantil).

24. **Patrimônio consciencial multidimensional.** A lucidez quanto a multidimensionalidade consciencial; a autoconscientização multidimensional (AM) vivenciada; a experimentação da projetabilidade lúcida (PL); as sinaléticas energéticas e parapsíquicas mapeadas.

25. **Patrimônio consciencial parapsíquico.** A compreensão lúcida da tipologia parapsíquica; as habilidades parapsíquicas desenvolvidas proporcionando parafenômenos autopersuasivos e assistenciais; os extrapolicionismos parapsíquicos significativos.

26. **Patrimônio consciencial paratecnológico.** A proposição, organização e aplicação de técnicas conscienciológicas; a orientação e o fomento da criação de técnicas conscienciológicas; a elaboração de manuais de técnicas conscienciológicas; a construção do conhecimento para a fundamentação da Paratecnologia.

27. **Patrimônio consciencial profissional.** A propensão profissional inata manifesta desde tenra idade; o alto grau de assistencialidade proveniente do exercício profissional; o *currículum* profissional desenvolvido; a sustentabilidade econômico-financeira reflexo do amadurecimento profissional.

28. **Patrimônio consciencial social.** As tradições acessadas e retransmitidas às futuras gerações; o patrimônio histórico; os costumes; as cidades, enquanto aparato arquitetônico; os ritos; as produções materiais e imateriais de determinada sociedade.

29. **Patrimônio consciencial tarístico.** As inspirações de neoideias ou neoconstructos tarísticos; o holopense pessoal da Taristicologia; a autorganização pensênica favorecendo o *approach* intelectual dos amparadores; o ortopense e o neopense tarístico.

30. **Patrimônio consciencial verponológico.** A verbação das verdades relativas de ponta conscienciológicas; as aulas conscienciológicas e os debates tertulários; a assiduidade verbetográfica e verponográfica; as verpons de neoconcepções.

II. AUTAUDITORIA HOLOBIOGRÁFICA

Definição. A autauditoria holobiográfica é o procedimento técnico aplicado ao levantamento, inventário e esquadramento das posses da consciência, com base em sua holobiografia, realizado por meio de autopesquisa e retrocognições sob os registros de sua holomemória.

Aplicação. A aplicação da autauditoria holobiográfica possibilita à conscin avaliar seu PCA de modo aprofundado, identificando o percentual de ociosidade ou utilidade que vem empregando na aplicação proexológica de seu patrimônio.

Aquecimento. Visando facilitar a consciência da pesquisadora na aplicação prévia da autoauditoria, segue abaixo inventariologia para o aquecimento autorreflexivo da consciência. Tal aquecimento tem o intuito de ensinar reflexões ao pesquisador para posteriormente realizar o preenchimento da tabela de autoauditoria holobiográfica (TAH).

Inventariologia. Eis, na ordem alfabética, 5 estratégias capazes de facilitar o mapeamento e apontamento pessoal, possibilitando avaliação e descrição minuciosa dos itens constantes no patrimônio pessoal proexológico:

1. **Arquivamento:** efetuar levantamento *stricto sensu* das posses ou bens de qualquer natureza.
2. **Obras:** avaliar os livros componentes da biblioteca pessoal identificando autopredileções.
3. **Pontoações:** realizar pontoações proexológicas pessoais usando como base às áreas da vida.
4. **Registros:** resgatar listagens, levantamentos e registros pessoais já realizados, referentes à proéxis.
5. **Retribuição:** mapear os recebimentos atrelados às autorretribuições proexológicas.

Respostas. Nesta etapa de autorreflexão, basta o pesquisador responder com autenticidade e seriedade para si mesmo, deixando grafado seus apontamentos sob os cinco itens supradestacados.

III. TABELA DE AUTAUDITORIA HOLOBIOGRÁFICA (TAH)

Medidas. Eis, sob a ótica da *Inventariologia*, tabela facilitadora à realização da autoauditoria holobiográfica do PCA. O preenchimento deve ser realizado da seguinte maneira, faça na coluna dois, da tabela abaixo, uma breve descrição de suas lembranças sobre cada um dos 30 tipos de patrimônio pormenorizados na seção anterior deste artigo. Já nas colunas 3 e 4, liste com base em sua autoavaliação sincera, o percentual entre 0% e 100% (zero é a menor nota), de utilidade e ociosidade de cada um dos 30 tipos de PCA:

Tabela 1 – Autoauditoria Holobiográfica - Percentuais de Utilidade e Ociosidade

Tipos de PCA	Breve autodescrição	% utilidade	% ociosidade
1. Aportado			
2. Carreirístico			
3. Convivencial			
4. Cultural			
5. Educacional			
6. Enciclopédico			

7. Energossomático			
8. Familiar			
9. Financeiro			
10. Genético			
11. Geracional			
12. Gesconológico			
13. Grafopensênico			
14. Grupocármico			
15. Imóvel			
16. Intangível			
17. Intelectual			
18. Interassistencial			
19. Intraconsciencial			
20. Intrafísico			
21. Mentalsomático			
22. Mnemônico			
23. Móvel			
24. Multidimensional			
25. Parapsíquico			
26. Paratecnológico			
27. Profissional			
28. Social			
29. Tarístico			
30. Verponológico			

Validade. Será válido para sua análise e posterior proposição de plano de ação, os itens que alcançarem no máximo 100%, no somatório de cada linha, entre os percentuais de utilidade e ociosidade. Caso este percentual esteja maior ou menor que 100%, deve-se rever os percentuais estabelecidos. Veja exemplo na imagem abaixo:

Tabela 2 – Exemplo de Preenchimento - Percentuais de Utilidade e Ociosidade

Tipos de PCA	Breve autodescrição	% utilidade	% ociosidade
1. Aportado		10%	90%
2. Carreirístico		50%	50%
3. Convivencial		40%	70%

Explicação: Os itens 1 e 2 estão corretos, a somatória de entre as colunas 3 e 4 não superam 100%, no entanto o item 3 está incorreto, pois a somatória alcança 110%, deve-se rever os percentuais do item 3.

Exclusão. Uma realidade possível de ocorrer é a consciência perceber que existem itens dos quais ainda não possui patrimônio conquistado, nestes itens não devem ser inseridos percentuais, mas sim sugere-se o preenchimento com a descrição NA (Não se Aplica).

Escolha. Após o preenchimento autoconsciente, lúcido e sincero de todos os itens da tabela, a segunda análise que deve ser realizada levará em conta duas subdivisões específicas, verifique dentre os 30 itens, e eleja: 1. Cinco deles que apresentaram maiores percentuais de *ociosidade*, e 2. Cinco que apresentaram maior percentual de *utilidade*.

Desempate. Caso verifique mais de 5 itens, tanto na relação de ociosidade, quanto na utilidade, faça algum tipo de priorização e agrupamento, para que consiga desempatar e elencar de fato o máximo de 10 itens, sendo eles 5 de cada, respectivamente 5 de ociosidade e 5 de utilidade.

Passo. O terceiro passo, após preenchimento da TAH, com aplicação dos devidos percentuais e eleição dos 10 itens, será a criação de um plano de ação, conforme descrito abaixo, visando detalhar estratégias de atuação para colocar os itens ociosos em uso, e manter/desenvolver os itens já em pleno uso, ou seja, itens destacados com bom percentual de utilidade.

Plano. O plano de ação deve seguir uma tabela simples conforme exemplos descritos abaixo, sendo na primeira parte da tabela a descrição dos 5 patrimônios ociosos:

Quadro 1 – Exemplo de Preenchimento – Patrimônio Ocioso

Patrimônio ocioso 1:	% de ociosidade	% alvo	Prazo esperado:
Parapsíquico	80%	50%	1 ano
Ações a serem implantadas:			
<i>Descrever quais ações serão realizadas para diminuir o percentual de ociosidade do patrimônio já conquistado pela consciência, mas ainda sem uso.</i>			
Patrimônio ocioso 2:	% de ociosidade	% alvo	Prazo esperado:
Carreirístico	70%	50%	6 meses
Ações a serem implantadas:			
<i>Descrever quais ações serão realizadas para diminuir o percentual de ociosidade do patrimônio já conquistado pela consciência, mas ainda sem uso.</i>			

Continuidade. Após o preenchimento dos 5 patrimônios ociosos, descrição dos percentuais, prazos e ações, devem ser listados os 5 patrimônios mapeados como utilitários, detalhando possíveis ações de desenvolvimento e melhoria contínua, veja exemplos abaixo:

Quadro 2 – Exemplo de Preenchimento – Patrimônio Útil

Patrimônio útil 1:	% de utilidade	% alvo	Prazo esperado:
Financeiro	90%	100%	6 meses
Ações a serem implantadas:			
<i>Descrever quais ações serão realizadas para ampliar o percentual de utilidade do patrimônio já conquistado pela consciência, visando otimizar o cumprimento da autoproéxis.</i>			
Patrimônio útil 2:	% de ociosidade	% alvo	Prazo esperado:
Grupocármico	80%	90%	1 ano
Ações a serem implantadas:			
<i>Descrever quais ações serão realizadas para ampliar o percentual de utilidade do patrimônio já conquistado pela consciência, visando otimizar o cumprimento da autoproéxis.</i>			

PDCA. Aos moldes da ferramenta PDCA, usada na gestão da qualidade e processos, o pesquisador necessita criar um *modus operandi* de acompanhamento e controle de seu plano de ação, estabelecendo prazos de verificação sobre o andamento e desempenho de seu plano. Seguindo a linha do PDCA (**Plan** - planejar, **Do** - Fazer, **Check** – checar/monitorar e **Act** – agir corretivamente), à medida que passa o tempo, o pesquisador deverá avaliar quanto de seu plano de ação está funcionando, e caso não esteja, definir quais novas ações devem ser colocadas em prática.

Prazos. O prazo de acompanhamento dependerá de pessoa para pessoa, e do prazo alocado nas tabelas de patrimônio ocioso e útil, monitorando, conforme estabelecido no prazo esperado para alcance do percentual alvo. Ou seja, os itens com prazo de melhoria estabelecidos para 6 meses, devem ser revistos em no máximo 6 meses, já os previstos para 1 anos devem ser minimamente avaliados a cada ano.

Frequência. Quanto maior for a frequência no acompanhamento, melhor será a assertividade do plano. No entanto, a análise minimamente trimestral possibilita ao pesquisador avaliar o plano 4 vezes no ano, podendo assim aplicar correções e ajustes de rota, garantindo uma maior proximidade entre o que previu e o que será de fato realizado.

NA. Por fim, a última ação necessária ao pesquisador, caso tenha interesse, é listar os Patrimônios elencados como NA (não se aplica) e avaliar se gostaria de iniciar alguma estratégia de aquisição de um ou mais patrimônios, estabelecendo ações para tirá-lo do modo NA e colocá-lo disponível para uso.

Trigenário. No início deste artigo ressaltou-se que é estratégica a aplicação desta autauditoria, após transcorrido um trigenário de vida, afinal, nesta etapa a consciência já possui patrimônio suficiente para uma análise enriquecida. Após este prazo, aplicar autauditoria periódica seja ela anual, bienal, quinquenal, é o que fará a diferença na otimização do autodesempenho Proexológico e consequentemente ao compléxis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fato. Efetuar arrolamento do patrimônio multiexistencial recuperado de vidas anteriores, acessar o retropatrimônio via recuperação de cons magnos do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, priorizar o patrimônio multidimensional frente ao patrimônio material fornecerá informações relevantes do curriculum patrimonial da conscin intermissivista.

Prioridade. Evite fugir de um inventário proexológico autocrítico, aproveite a ferramenta sugerida para desenvolver com realismo teático a análise do patrimônio consciencial autoproexológico, partindo dos fatos e parafatos verbaciológicos vivenciados por você pesquisador.

Questionologia. Por fim, ficam duas perguntas chave a serem respondidas: você, leitor ou leitora, atua lucidamente para constituir patrimônio consciencial autoproexológico perceptível nesta vida? Qual legado evolutivo da autoproéxis vem construindo com impacto às futuras gerações de intermissivistas?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Polizel**, Caio; *Patrimônio Consciencial Autoproexológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 5.287 apresentado no Tertularium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 26.07.20; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em: 22.09.20; 18h30.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Costa, Giuliana**; *Holobiografia Pessoal*; Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.978 a 11.982.

2. **Loche, Laênio**; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 33 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 7, 8 e 11.

3. **Lopes, Tatiana**; *Autauditoria Periódica*; Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.299 a 2.301.

4. **Tenius, Beatriz**; *Fase da Acabativa Existencial: Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; 6 refs.; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu; PR; 2017; páginas 41 a 46.